

Aposentadoria só depois dos 65 anos?

Nossa luta derrotou a Reforma da Previdência, por enquanto, até a eleição.

Se os deputados e senadores golpistas forem reeleitos, aprovarão logo depois da eleição.

Vivemos um tempo nebuloso. O capitalismo mundial acelera a concentração da riqueza, ampliando a desigualdade e a exclusão social.

O Brasil vive um golpe na democracia e na política econômica e social.

O golpe iniciou em 2013 com as manifestações de rua manipuladas pela mídia brasileira e pelos movimentos golpistas internos financiados pelas organizações empresariais norte-americanas e brasileiras. O pato amarelo e as panelas dos “barriga cheia” foram para as varandas e avenidas. O golpe prosseguiu em 2014 com a não aceitação do resultado da eleição pelo candidato derrotado Aécio Neves. A maioria dos deputados e senadores consolidaram a primeira fase do golpe com o impeachment (sem crime de responsabilidade) em 2016 da presidenta eleita em 2014.

O Impeachment foi só o começo. O golpe tem um objetivo muito claro: implementar no Brasil o programa neoliberal que foi rejeitado pelo povo brasileiro nas eleições de 2002, 2006, 2010 e 2014.

Com o governo ilegítimo no comando, apoiado pelos deputados e senadores que eram oposição ao governo eleito e passaram a ser a base de apoio do governo golpista, o povo brasileiro passou a sofrer um conjunto de reformas (ou contrarreformas pelo seu conteúdo golpista) que visam acabar com a soberania nacional e a condição de Estado-nação independente, em prol da livre exploração das riquezas e do trabalho dos brasileiros pelo capital nacional e global.

Apoiado pelo grande capital (incluindo a grande mídia), o governo e a maioria golpista de deputados e senadores aprovam ou tentam aprovar reformas mesmo que altamente impopulares e rejeitadas pela maioria do povo brasileiro.

As riquezas nacionais (terras, minérios, águas) e os trabalhadores/as brasileiros/as estão sendo entregues à livre exploração das grandes corporações capitalistas globais. Para a efetivação dessa política várias medidas já foram implementadas pelo governo golpista:

1. Entrega das grandes reservas de petróleo do pré-sal às petrolíferas estrangeiras, em prejuízo da Petrobrás e do povo brasileiro (o aumento do preço do gás, da gasolina e do diesel é só o começo dessa política);

2. Fim da política de conteúdo nacional destruindo a indústria brasileira, diminuindo o crescimento da economia, aumentando o desemprego e os empregos precários;

3. Privatização e desnacionalização das empresas estatais estratégicas como a Embraer (fábrica de aviões e defesa), a Eletrobrás (energia elétrica), a Petrobrás (petróleo e derivados);

4. Desnacionalização das empresas privadas com capacidade de competição global (construtoras, naval, de alimentação...).

5. Privatização da capacidade pública de crédito e financiamento (BNDES, CAIXA, BB...).

6. Redução e precarização das políticas sociais e da proteção aos trabalhadores/as:

a) Aprovação da Emenda Constitucional 95 que congela por 20 anos todas as políticas públicas (saúde, educação, previdência, assistência, ciência e tecnologia, cultura, esporte, habitação, saneamento...). Será o caos nos serviços públicos.

b) Reforma Trabalhista com generalização da terceirização, dos contratos temporários, do trabalho intermitente sem salário mínimo mensal, da insegurança jurídica aos trabalhadores com o negociado sobre o legislado, a destruição dos sindicatos e a redução do papel da Justiça do Trabalho.

c) A Reforma da Previdência é o que falta para reduzir a condição do/a trabalhador/a brasileiro à condição de semi-escravo do século XXI.

d) Os servidores públicos também estão sendo ameaçados pelo fim da estabilidade dos servidores efetivos e pelo fim do concurso público decorrente da terceirização e precarização dos contratos de trabalho.

Expediente:

Textos: Lizeu Mazzioni

Diagramação e fotos: Silvia Menegatti

Tiragem: 7 mil exemplares

Abrangência: 38 municípios

Impressão: Gráfica Inovar